



AGNUS DEI - (Cordeiro de Deus)

O Cordeiro de Deus, das Esferas Sublimes, desce à Terra. Para, amorosamente, alertar os filhos do Pai.

Sua fala é mansa e o seu verbo é morno. A tônica do amor é a sua melodia constante, que a todos contagia.

Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. E lança a todos a oportunidade de pertencerem ao Reino de Deus. Porém, antes, há que se construir em si, o próprio Reinado da Paz. Passaporte que é, para o grande e sublime Reino de Amor, que Jesus veio edificar.

No entanto, o Cordeiro de Deus em paz e quietude é levado ao martírio da cruz. E, deixa-nos, ainda, o Grande Legado do Perdão. Nesta suprema hora, Ele suplica: “Pai perdoa-os; pois, não sabem o que fazem”.

Em seguida, expira... deixando o corpo; mas, permanece para todo sempre com os braços abertos. À espera de um por um dos filhos de Deus, que às suas mãos, pelo próprio Pai, foram confiados.

Agnus Dei! Entre nós para sempre!

Espírito Afonso de Guilhen

(Psicografada na tarde de 23 de julho de 2016, em reunião pública, na Ave Cristo-Birigui-SP. Estas e outras mensagens estão publicadas no site www.avecristo.com.br no item POESIA)